



XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E DECOLONIALIDADE: MAPEANDO AS PESQUISAS NA REGIÃO NORTE

¹ Ana Beatriz da Silva Nascimento – *FAPEAM*

² Jonatha Daniel dos Santos - UFAM

RESUMO

A pesquisa teve como finalidade identificar produções vinculadas ao campo da Educação Matemática e perceber como as pesquisas nesta área do conhecimento estão sendo pensadas e efetivadas na perspectiva decolonial, tanto no que tange ao contexto teórico, quanto ao metodológico. Para que tal estudo possa ser realizado, a proposta está em identificar tal temática em dissertações e teses nos Programas de Pós-Graduação (Stricto Sensu) de Universidades (Públicas e Privadas) situadas na Região Norte, no período de 2013 a 2023. Nesse entendimento, será acessado os repositórios dos Programas de Pós-Graduação que tenham vínculo com a Educação, Educação Matemática, Educação em Ciências e Matemática e outros afins, desde que atendam aos pré-requisitos da pesquisa. O estudo apresentado alinha-se com os princípios qualitativos de se fazer pesquisa no campo educacional, buscando efetivar um mapeamento para identificar seus objetivos, opções metodológicas e as temáticas abordadas, utilizando o mapeamento teórico de Biembengut (2008) como instrumentos para a produção de dados. Os resultados da pesquisa indicam que, apesar das limitações e desafios, existe uma produção acadêmica significativa no âmbito da Educação Matemática e Decolonialidade na Região Norte. As produções analisadas refletem a busca por uma educação mais inclusiva, plural e democrática, alinhada aos princípios decoloniais. A perspectiva decolonial apresentada nas teses e dissertações destaca-se como uma ferramenta importante para promover uma educação que reconheça e respeite as diferentes identidades culturais presentes na Região Norte.

Palavras-Chave: Educação Matemática; Decolonialidade; Educação em Ciências e Matemática.

AGRADECIMENTOS

Ao Grupo de Pesquisa em Estudos Pós-Críticos e Decoloniais (GRUPED) por todo ensinamento e à Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (FAPEAM) pelo investimento, no decorrer da pesquisa.

